

TECHNOLOGYTIMAMUH

BLOGS

Herton Escobar

Agrônomo assume gerência de 18 unidades de conservação em SP

Rafael Campolim, ex-secretário de agricultura e candidato a vereador de Itapeva, foi nomeado gerente de áreas protegidas do Alto Paranapanema, região que abriga os maiores remanescentes de Mata Atlântica do Estado de São Paulo. Críticos dizem que nomeação é política; Secretaria do Meio Ambiente nega

Herton Escobar

11 Maio 2017 | 06h00



Mata Atlântica na região do Alto Paranapanema. Foto: Herton Escobar/Estadão

Seis semanas depois de ser nomeado para seu primeiro cargo como gestor de uma unidade de conservação, o agrônomo Rafael Campolim foi promovido ontem pela Fundação Florestal a gerente de todas as áreas protegidas do Alto Paranapanema, região que abriga os maiores remanescentes de Mata Atlântica do Estado de São Paulo.

São 18 unidades de conservação ao todo, totalizando 790 mil hectares (cinco vezes o tamanho do município de São Paulo), incluindo cinco Áreas de Proteção Ambiental (APAs), duas Estações Ecológicas (EEs), quatro Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e sete Parques Estaduais (PEs), incluindo os populares Petar, Caverna do Diabo, Intervalles e Carlos Botelho.

Campolim já foi candidato a vereador pelo PMDB e secretário de Agricultura de [Itapeva](#). Em 27 de março ele foi nomeado gestor do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (Penap) e da APA Serra do Mar pela Fundação Florestal, que é o órgão da Secretaria do Meio Ambiente responsável pela gestão das unidades de conservação do

Estado.

NEWSLETTER **Manchetes**

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade

 Digite seu e-mail

ASSINAR

Ele substituiu Josenei Gabriel Cara, servidor do Instituto Florestal e da Fundação Florestal desde 1994, que estava na Gerência de Unidades de Conservação do Alto Paranapanema desde 2012.

Justificativa

Questionada pela reportagem sobre a justificativa da troca e as qualificações de Campolim para o cargo, a Secretária do Meio Ambiente respondeu: “A promoção do gestor ao cargo de gerente tem como objetivo agregar capacidade de gestão aos temas de meio ambiente, que também são de conhecimento de Rafael Campolim.”

Funcionários do Sistema Ambiental Paulista, que pediram para não ter seus nomes revelados por medo de retaliações institucionais, disseram tratar-se de uma indicação política. Campolim foi procurado para uma entrevista por telefone mas disse que a demanda precisava ser autorizada pela assessoria de comunicação da secretaria estadual.

Cargos comissionados

Dados compilados com base no Portal da Transparência mostram que 25% dos cargos ocupados da Fundação Florestal hoje são comissionados (99 de 303), sendo a maioria cargos de chefia, como gerentes, diretores e 50 chefes de unidade. Ou seja, um quarto dos cargos da Fundação Florestal, incluindo a gestão de mais da metade de suas unidades de conservação, é composto de “cargos de confiança”, que não exigem concurso público ou qualificação técnica para serem ocupados.

“Os cargos comissionados se encontram nas chefias e suas assessorias, o que gera uma hierarquia de subordinação às instâncias superiores e pode intimidar e neutralizar opiniões críticas dos técnicos situados em nível inferior”, diz uma análise feita por funcionários do Sistema Ambiental Paulista. “Não é, portanto, uma configuração isenta de pressões, democrática, num órgão que precisa dar pareceres em laudos ambientais e definir uso da terra, às vezes contrariando fortes interesses empresariais e até mesmo o próprio governo.”

As unidades de conservação incluídas na Gerência do Alto Paranapanema são:

APA da Serra do Mar (424,3 mil hectares)

APA de Cajati (3 mil hectares)

APA do Planalto do Turvo (2,7 mil hectares)

APA do Rio Vermelho e Pardinho (3,2 mil hectares)

APA dos Quilombos do Médio Ribeira (64,6 mil hectares)

EE de Itaberá (180 hectares)

EE do Xituê (3 mil hectares)

PE Carlos Botelho (37,6 mil hectares)

PE Caverna do Diabo (40,2 mil hectares)

PE do Rio do Turvo (73,9 mil hectares)

PE Intervalles (42 mil hectares)

PE Jurupará (26,2 mil hectares)

PE Turístico do Alto Ribeira (35,7 mil hectares)

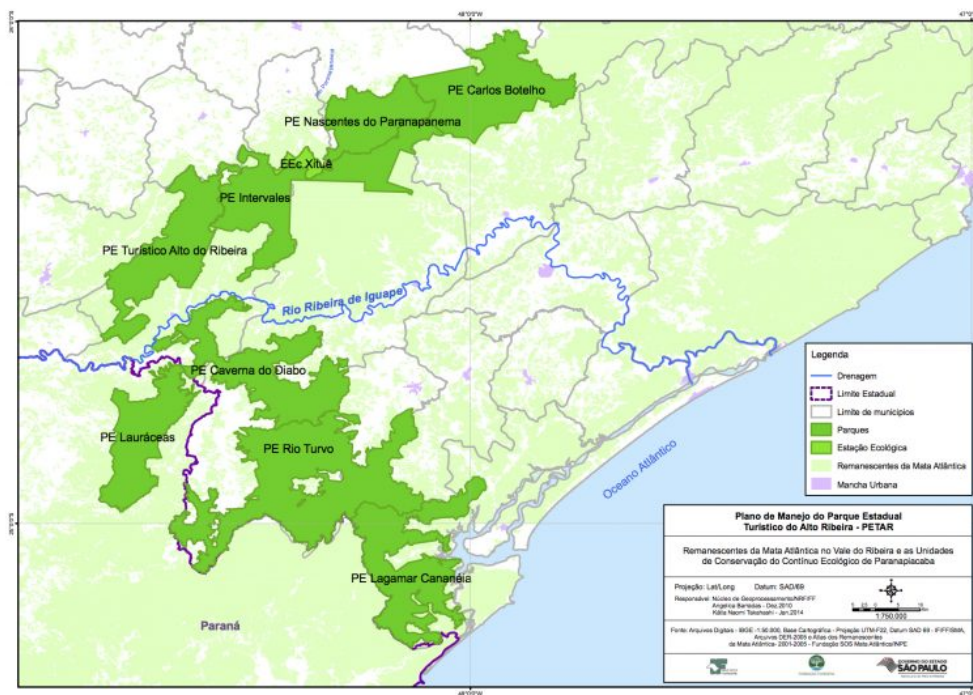
PE Nascentes do Paranapanema (22,2 mil hectares)

RDS Barreiro/Anhemas (3,1 mil hectares)

RDS de Lavras (890 hectares)

RDS dos Pinheirinhos (1,5 mil hectares)

RDS dos Quilombos da Barra do Turvo (5,8 mil hectares)



Alguns dos Parques Estaduais (PEs) incluídos na gerência do Alto Paranapanema.

...

*Post atualizado às 8h45, com informações adicionais sobre cargos comissionados.

Mais conteúdo sobre:

Vale do Ribeira

unidades de conservação

Áreas Protegidas

PECB

Intervalles

PENAP

PETAR

Caverna do Diabo

SMA

Ricardo Salles

Fundação Florestal

PUBLICIDADE

HUMANITY **TECHNOLOGY**

Convocação para a Marcha pela Ciência